

## Identidade de gênero e segregação vertical de docentes no Instituto de Química da UFRJ

---

Ricardo Soares (Faculdade Unyleya)

---

### RESUMO – PÔSTER

A representação desproporcional da mulher em Ciência & Tecnologia (C&T) não é um tema novo na história da ciência e têm sido amplamente abordado nas últimas décadas (SOARES, 2001; FOX, 2015). Contudo, as causas para o problema de desigualdade de gênero em ciência, em especial na academia, são complexas e com múltiplas abordagens possíveis, quer sejam de ordem sociocultural, econômica ou cognitiva (SOARES, 2001; FOX, 2015). Este estudo tem como objetivo geral analisar a estratificação laboral e segregação por gênero dos docentes no Instituto de Química da UFRJ (IQ-UFRJ). Foram avaliadas algumas variáveis independentes que refletiram a maturidade acadêmica e *ranks* entre cientistas/professores dos gêneros masculino e feminino do IQ-UFRJ. Os *ranks* refletiram a posição organizacional, e os maiores *ranks* não foram necessariamente obtidos àqueles que possuem maior mérito profissional, independente do gênero, assim como observado por Fox (2015) nos Estados Unidos.